
01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1. Resultado dos nove primeiros meses de 2000

A Sabesp alcançou um lucro líquido de R\$ 430,2 milhões nos primeiros nove meses de 2000, revertendo o prejuízo de R\$ 420,8 milhões registrado no mesmo período de 1999.

A receita líquida acumulou R\$ 2.495,6 milhões nos nove primeiros meses de 2000, apresentando expansão de 4,8% em relação a R\$ 2.380,2 milhões do mesmo período de 1999.

O resultado operacional antes das financeiras neste ano até 30 de setembro foi de R\$ 1.026,8 milhões (margem de 41,1%), com decréscimo de 3,7% em relação ao resultado de R\$ 1.065,9 milhões do mesmo período de 1999 (margem de 44,8%).

Um dos fatores responsáveis por este resultado foi a implantação do racionamento da distribuição de água no sul da Região Metropolitana de São Paulo durante o terceiro trimestre deste ano. A implantação ocorreu a partir de junho e durou até meados de setembro deste ano e foi a responsável pela queda do volume físico faturado no terceiro trimestre de 2000 em 1,7% (3,4% na RMSP), comparativamente ao mesmo período do ano anterior, conforme pode-se verificar na tabela III a seguir. A campanha publicitária realizada pela Sabesp para que a população economizasse água, particularmente na região sul da cidade de São Paulo, levou a maior conscientização da população como um todo provocando queda no consumo de água em toda a Região Metropolitana de São Paulo.

A partir da segunda metade do mês de agosto, as chuvas se normalizaram, o que pode ser observado comparando-se os índices pluviométricos de agosto e setembro deste ano (69,8mm e 98,0mm, respectivamente) aos valores médios históricos para estes meses (45,0mm e 88,9mm, respectivamente). Isto resultou na recuperação do volume de água na represa de Guarapiranga (responsável pelo abastecimento da região afetada), o que permitiu a suspensão do racionamento em meados de setembro passado. Além da normalização das chuvas, a empresa antecipou a instalação do sistema de adução de águas da represa Billings, através do braço do Taquacetuba, interligando-o à represa de Guarapiranga, contribuindo desta forma para a regularização dos serviços de distribuição de água para a população afetada.

1.1 Volume Faturado (milhões de m³)

Tabela I

Região	Jan-Set 1999 Água + Esgoto	Jan-Set 2000 Água + Esgoto	Variação % Água + Esgoto
Metropolitana	1.225,9	1.238,1	0,99
Interior	422,7	431,0	1,96
Litoral	183,8	185,6	0,98
Total Varejo	1.832,4	1.854,7	1,22

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

1.2 Principais indicadores

Tabela II

Descrição	Jan-Set 99	Jan-Set 00
1. Margem Operacional antes das Financeiras - %	44,8	41,1
2. Margem Operacional - %	(24,0)	23,8
3. Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido - %	(5,2)	5,2
4. Endividamento (Exigível/Ativo) - %	46,6	45,2
5. Endividamento Oneroso (Dívidas/Patrimônio Líquido) - %	75,1	70,3
6. Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)	1,21	1,76
7. Nº de Empregados	18.900	17.911

2. Resultado do 3º trimestre de 2000

O resultado líquido do terceiro trimestre de 2000 ficou em R\$ 33,4 milhões enquanto que no mesmo período de 1999 foi de R\$ 137,2 milhões. Além do efeito do racionamento mencionado anteriormente que afetou fortemente o resultado operacional, houve neste trimestre a apropriação de despesas não operacionais no montante de R\$ 105,1 milhões, devida fundamentalmente à baixa de ativos, pela utilização de novas tecnologias e modernização de sistemas operacionais.

2.1 Volume Faturado, Número de Ligações e População Atendida

Tabela III - Volume Faturado (milhões de m³)

Região	3º trim 1999 Água + Esgoto	3º trim 2000 Água + Esgoto	Variação % Água + Esgoto
Metropolitana	405,9	392,6	-3,4
Interior	140,1	141,0	0,6
Litoral	54,8	57,2	4,2
Total Varejo	600,8	590,8	-1,7

Tabela IV – Número de ligações (em milhares)

Número de ligações (em milhares)	3º trim 1999	3º trim 2000
Água	5.150	5.480
Esgoto	3.710	3.915

Tabela V – População atendida (em milhões de habitantes)

População Atendida (em milhões de habitantes)	3º trim 1999	3º trim 2000
Água	19,0	19,9
Esgoto	15,5	16,1

01444-3 CIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO 43.776.517/0001-80

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

2.2 Custos do produto e serviços prestados e despesas

Tabela VI – (em milhões de R\$)

Discriminação	3º trim 1999	3º trim 2000	Variação %
Pessoal	175,4	179,2	2,2
Serviços de terceiros	50,6	70,8	39,9
Material de tratamento	8,5	10,6	24,7
Força e luz	35,2	47,3	34,3
Depreciação e amortização	108,7	113,4	4,3
Outros	70,3	89,5	27,3
Total de custos e despesas	448,7	510,8	13,8

O quadro acima mostra a evolução dos custos e despesas nos períodos comparados. Nota-se que os maiores percentuais concentraram-se nos itens de Serviços de Terceiros e Força e Luz. No item de Serviços de Terceiros destacam-se as despesas de manutenção de sistemas, pavimentação e reposição de calçamento e telefonia.

O item pessoal merece destaque especial já que, apesar de ser responsável por 35% dos custos da empresa, cresceu apenas 2,2%. Ressalta-se que no mês de setembro último a empresa efetivou acordo sindical com reajuste na ordem de 6%, retroativo ao mês de maio de 2000 e registrado no terceiro trimestre de 2000.

2.3 Outras Informações Relevantes

2.3.1 Os investimentos realizados no terceiro trimestre de 2000 alcançaram R\$ 164,0 milhões (R\$ 363,8 milhões nos nove primeiros meses de 2000), reflexo da política de manutenção de fornecimento de água para 100% da população e pela antecipação do funcionamento da transferência de água do braço do Taquecetuba para a represa de Guarapiranga. Os investimentos de R\$ 525,0 milhões programados para o ano 2000 são parte dos R\$ 3,1 bilhões previstos no plano plurianual 2000-2004 para empreendimentos de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgotos.

2.3.2 Juros a Título de Remuneração sobre Capital Próprio – ao final de junho passado foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 276,0 milhões e no mês de setembro outros R\$ 135,6 milhões foram aprovados, totalizando R\$ 411,6 milhões. Como consequência desta distribuição houve uma economia fiscal de R\$ 141,0 milhões nos nove primeiros meses de 2000.